



069 – Eficiência de inseticidas no controle de mosca-branca, Bemisia tabaci (MED), em pimenta (Capsicum chinense)

Atos Mendes do Vale ¹; Miguel Michereff Filho ²; Jéssica Layanne Ferreira Lima ³; Paloma Alves da Silva ¹; Sabrina Isabel da Costa Carvalho ²; Cláudia Silva da Costa Ribeiro ²

¹ Universidade de Brasília – UnB, Brasília - DF, Brasil; ² Embrapa Hortaliças, Brasília - DF, Brasil; ³ Faculdade ICESP Promove, Águas Claras – DF, Brasil

INTRODUÇÃO

A mosca-branca, *Bemisia tabaci* (Hemiptera: Aleyrodidae), é uma das principais pragas de pimentas *Capsicum*. Este inseto suga a seiva das plantas e transmite crinivírus que podem comprometer a produtividade. Em razão do uso indiscriminado de inseticidas e da evolução da resistência em consequência disso, é indispensável que a eficiência de controle das moléculas em uso seja periodicamente avaliada, visando a otimização do controle químico da mosca-branca na cultura da pimenta. Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência de inseticidas registrados para *B. tabaci* MEAM1 (biótipo B) sobre a espécie MED (biótipo Q), em pimenta *Capsicum*.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado em casas de vegetação da Embrapa Hortaliças, Gama-DF. Foram utilizadas plantas de pimenteira (*Capsicum chinense*; tipo habanero), cv. Juruti, cultivadas em vasos. Os tratamentos e as dosagens (g i.a./100 L de água), em apenas uma aplicação foram: 1) testemunha - apenas pulverização de água; 2) Buprofezina - foliar (50,0); 3) Azadiractina - foliar (3,6); 4) Ciantraniliprole - foliar (5,0); 5) Ciantraniliprole - esguicho (10,0); 6) Acetomiprido - foliar (5,1); 7) Acetomiprido - esguicho (10,2); 8) Flupiradifurona - foliar (40,0); 9) Flupiradifurona - esguicho (70,0) e 10) Acetomiprido+Piriproxifem - foliar (9,3+6,2). As avaliações de infestação foram realizadas aos 7 e 14 dias após a aplicação dos inseticidas, mediante amostragem de quatro folhas por planta para estimativas da densidade de adultos, ovos e ninfas. A avaliação da infestação de adultos foi realizada diretamente nas plantas e para quantificação de ovos e ninfas nas folhas utilizou-se um microscópio estereoscópico com 20 vezes de aumento. O delineamento foi em blocos casualizados, com 10 tratamentos e seis repetições. Os dados foram submetidos à análise de variância com esquema de parcelas subdivididas e as médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Aos 7 DAP, os tratamentos que propiciaram as menores densidades de adultos, ovos e ninfas e eficiência de controle superior a 70% foram Acetomiprido+Piriproxifem e Flupiradifurona, enquanto aos 14 DAP, apenas o inseticida Flupiradifurona foi o mais promissor, propiciando eficácia de 70,5% para adultos e 51,7% e 57,0% para ninfas e ovos, respectivamente (Tabelas 1-3).

Tabela 1. Número médio (± EP) de adultos por folha de *Bemisia tabaci* MED observados na face abaxial das folhas de pimenteira cv. Juruti, aos 7 e 14 dias da aplicação de inseticidas, em casa de vegetação (27,1 ± 1,3°C e 50 ± 1% de UR).

Tratamento	Dias após a aplicação (DAP) ¹		Eficiência (%) ²	
	7	14	7	14
Mospilan - esguicho	175,8±18,1 aA	251,0±24,2 aA	0,0	12,4
Mospilan -foliar	172,1±19,7 aB	333,1±33,4 aA	0,0	0,0
Benevia - esguicho	171,0±49,6 aA	245,2±40,3 aA	0,0	14,4
Testemunha (água) - foliar	155,0±27,3 aB	286,5±63,9 aA	-	-
Applaud - foliar	85,8±20,3 bB	228,2±19,5 aA	44,6	20,3
Sivanto - esguicho	79,0±17,3 bA	85,8±19,5 bA	49,0	70,0
Azamax - foliar	76,1±21,0 bB	190,0±65,9 aA	50,8	33,7
Benevia - foliar	68,2±13,6 bB	232,6±15,4 aA	55,9	18,8
Trivor - foliar	40,6±7,6 bB	236,0±29,2 aA	73,7	17,6
Sivanto - foliar	25,0±6,7 bB	228,0±53,1 aA	83,8	20,4

¹Médias (±EP), dentro de cada época de avaliação, seguidas pela mesma letra maiúscula na linha e minúscula na coluna, não diferem significativamente entre si pelos testes de Scott-Knott e F (P>0,05), respectivamente. Dados transformados em log(x+1) para as análises estatísticas.

²Eficiência de controle calculada pela fórmula de Abbott (1925).

Tabela 2. Número médio (± EP) de ovos por folha de *Bemisia tabaci* MED observados na face abaxial das folhas de pimenteira cv. Juruti, aos 7 e 14 dias da aplicação de inseticidas, em casa de vegetação (27,1 ± 1,3°C e 50 ± 1% de UR).

Tratamento	Dias após a aplicação (DAP) ¹		Eficiência (%) ²	
	7	14	7	14
Testemunha (água) - foliar	1845,0±333,6 aA	1832,8±470,4 aA	-	-
Sivanto - esguicho	1773,1±471,4 aA	733,8±101,9 bB	3,8	56,9
Mospilan - esguicho	1550,8±175,2 aA	1548,3±164,1 aA	15,9	15,5
Mospilan - foliar	1441,1±245,1 aA	1826,8±171,7 aA	21,8	0,3
Benevia - esguicho	1179,5±308,5 aA	1532,1±193,4 aA	36,0	16,3
Applaud - foliar	971,0±203,33 aB	1923,0±402,5 aA	47,3	0,0
Benevia - foliar	753,6±189,1 aB	1354,0±37,0 aA	59,1	26,1
Azamax - foliar	566,3±151,5 aB	1228,0±102,1 aA	69,3	33,0
Trivor - foliar	452,3±160,5 bB	1837,8±223,7 aA	75,4	0,0
Sivanto - foliar	252,3±187,8 bB	1425,3±306,9 aA	86,3	22,2

¹Médias (±EP), dentro de cada época de avaliação, seguidas pela mesma letra maiúscula na linha e minúscula na coluna, não diferem significativamente entre si pelos testes de Scott-Knott e F (P>0,05), respectivamente. Dados transformados em log(x+1) para as análises estatísticas.

²Eficiência de controle calculada pela fórmula de Abbott (1925).

Tabela 3. Número médio (± EP) de ninfas por folha de *Bemisia tabaci* MED observados na face abaxial das folhas de pimenteira cv. Juruti, aos 7 e 14 dias da aplicação de inseticidas, em casa de vegetação (27,1 ± 1,3°C e 50 ± 1% de UR).

Tratamento	Dias após a aplicação (DAP) ¹		Eficiência (%) ²	
	7	14	7	14
Mospilan - esguicho	365,5±205,1 aB	1124,1±160,4 aA	8,0	18,0
Benevia - esguicho	237,5±106,3 aB	757,0±105,3 bA	40,2	44,8
Mospilan - foliar	262,5±132,9 aB	1285,5±184,2 aA	33,9	6,2
Testemunha (água) - foliar	397,5±164,8 aB	1371,5±152,1 a A	-	-
Sivanto - esguicho	123,0±12,0 bB	723,1±109,0 bA	69,6	47,2
Applaud - foliar	117,6±28,3 bB	1123,1±288,7 aA	70,4	18,1
Benevia - foliar	79,4±11,2 bB	763,5±101,9 bA	80,0	44,3
Trivor - foliar	11,0±6,2 cB	1261,6±1261,6 aA	97,2	8,0
Azamax - foliar	34,6±17,5 cB	1103,7±102,0 aA	91,2	19,5
Sivanto - foliar	9,6±5,9 cB	663,1±123,1 bA	97,5	51,6

¹Médias (±EP), dentro de cada época de avaliação, seguidas pela mesma letra maiúscula na linha e minúscula na coluna, não diferem significativamente entre si pelos testes de Scott-Knott e F (P>0,05), respectivamente. Dados transformados em log(x+1) para as análises estatísticas.

²Eficiência de controle calculada pela fórmula de Abbott (1925).

-Poucos inseticidas registrados na cultura da pimenta para a mosca-branca MEAM1 foram eficazes contra a espécie críptica MED (biótipo Q) e

-Os inseticidas mais eficazes contra todas as fases de desenvolvimento de *B. tabaci* MED foram Sivanto Prime (Flupiradifurona) aplicado na forma de pulverização foliar e em esguicho e Trivor (Acetomiprido+Piriproxifem) na forma de aplicação foliar.

AGRADECIMENTOS

